

“CIDADANIA ITINERANTE: A JUSTIÇA AO ALCANCE DE TODOS”

Marcela Lopes Silveira Pena¹; Cláudia Karina Ladeia Batista²

¹Estudante do Curso de Direito UEMS; Unidade Universitária de Paranaíba- MS; mahrcela_lps7@hotmail.com. BOLSISTA PIBEX.

²Professora Mestre em Direito, Unidade Universitária de Paranaíba; claudiabatista@uems.br.

Área Temática da Extensão: Direitos Humanos e Justiça

Resumo

“Cidadania Itinerante: a justiça ao alcance de todos” é um projeto de extensão que visa levar a comunidade informações básicas sobre os direitos do homem cidadão. Sabemos que muitas são as pessoas que desconhecem seus direitos e por tal motivo são prejudicadas. É relevante ressaltar que muito foi lutado para que eles pudessem existir e demonstrar tal importância levando o desejo de exercer de fato a cidadania e conhecer o que lhe é assegurado pelo Estado no qual está inserido é o objetivo principal deste projeto. É destinado principalmente a lugares onde tais informações são pouco vinculadas, como o Assentamento Serra, a Vila Raimundo e o Alto Tamandaré (lugares próximos ao município de Paranaíba). Para isso, utilizamos o ônibus que a prefeitura disponibilizou (que também leva os professores). A metodologia foi via palestras com linguagem adaptada ao público-alvo. Aos interessados que participaram do projeto foi realizado preparo/treinamento prévio, com as devidas orientações assim como reuniões com os membros para balanceamento das ações ressaltando os pontos fortes e devidos melhoramentos.

Palavras-chave: Dignidade Humana. Informação. Qualidade de vida.

Introdução

Sabe-se que ninguém pode alegar que desconhece a lei, porém, essa não é a realidade. É fundamental que todos saibam quais são seus direitos e deveres para a efetivação de sua total dignidade. O trabalho que realizamos não está vinculado à caridade nem a solidariedade, mas em levar a dignidade a todos, incluindo os lugares em que os direitos são poucos mencionados. O futuro melhor, tanto falado, depende de todos e só será alcançado quando os indivíduos estiverem cientes da importância de sua participação. Aos alunos, foi desmistificada a realidade brasileira, proporcionando uma experiência motivadora baseada no empenho e na vontade de mudar. A universidade, então, conhecerá quão necessitada a

sociedade está e quão é importante exercermos nosso papel de forma real para um Brasil melhor, e aprender que aos poucos podemos construir algo muito maior do que a nossa expectativa pode imaginar.

Material e Métodos

Primeiramente, ocorreu à integração do grupo (alguns alunos do curso de Direito), onde foram expostas as atividades e as tarefas que seriam realizadas, assim como a devida preparação dos materiais adequados e a orientação da professora responsável. As matérias são baseadas em artigos, revistas, pesquisas, enfim, informações tidas como importantes para a preparação das palestras, que foi realizada por meio de multimídia e de equipamentos tecnológicos, com linguagem adequada à comunidade, dando espaço para perguntas e dúvidas. Também foi passada uma película com a lição de moral ligada à palestra. O deslocamento até as comunidades foi possível através dos ônibus disponibilizados pela prefeitura que também levam os professores e alguns alunos durante o trajeto. Após cada ação foi exposto de que forma foi executado o projeto, com o objetivo de aprimorá-lo e procurar os pontos fracos para ajustar, como também, manter os fortes. Ao término do projeto, cartazes serão confeccionados com os resultados, com os registros fotográficos e com os incentivos às ações sociais, os quais serão espalhados pela faculdade e terão por meta mostrar que ser universitário é muito mais que estudar. É, também, agir e ser participante na sociedade.

Resultados e Discussão

Por meio de tal projeto foi possível abrir aos alunos de comunidades rurais a possibilidade de saberem e aprenderem sobre seus direitos e a importância de exercê-los, demonstrando quão interessante é aprendermos e analisarmos as fases históricas de nosso país para melhor entendermos e darmos mais valor aos direitos conquistados dando ênfase que é nossa responsabilidade cada vez mais efetivá-los, levando então nosso país a um desenvolvimento político e a maior qualidade de vida. Também foi ressaltado aos alunos quão preciosos são para a sociedade e como podem transformar a realidade, tendo em mente também a sua importância no processo de melhoria. O maior objetivo foi aguçar a vontade de propor e criar projetos, idéias, metas continuando então a contribuir não só na formação de si mesmo, mas também na formação de uma sociedade melhor.

Conclusões

É muito importante conscientizar a população mais distante do centro urbano e fazê-la conhecedora das palavras do Preâmbulo da Constituição da República Federativa do Brasil, assegurando o “exercício de seus direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida”, esse projeto foi idealizado com base no que é assegurado a cada indivíduo: a dignidade.

Há necessidade de mostrar aos indivíduos que eles são os grandes protagonistas do Brasil e do processo de melhorias, que só com a participação deles é que a sociedade se tornará melhor.

O universitário, exercendo um papel mediador entre a lei e o conhecimento desta, conseguirá, então, visualizar a realidade com as lentes da verdade tornando-se mais crítico e preparado para sua função social e humanista. Terá, pois a possibilidade de levar e difundir ao seu próximo uma mensagem de que é possível levar a vida mais digna, e ter uma convivência mais amistosa, ao reconhecer que devem cobrar o cumprimento de seus direitos e exercer os seus deveres. Por meio da colaboração de jovens universitários, preocupados com a sociedade em que vivem, resultados efetivos podem surgir: a experiência prática, as propostas em câmara que poderão se concretizar em efetivos projetos, a divulgação do trabalho convidando sempre novos interessados, entre outros.

A maior necessidade de nosso país é uma postura mais humana e igualitária que visa levar qualidade de vida e isso começa com a participação de todos ao exercer a verdadeira cidadania. O filósofo francês Jean-Jacques Rousseau costumava dizer “Nasci cidadão de um Estado livre... e apesar de ser fraca a influência de minha voz nas matérias políticas, o direito de nelas votar impõe-me o direito de aprendê-las. Sinto-me feliz todas as vezes que medito nos governos, por descobrir sempre novas razões de amar o da minha pátria”. Com esse pensamento, conclui-se que todos devem participar desse processo, por isso, é evidente e cristalina a grande necessidade de promover tal conhecimento.

Agradecimentos

À Deus pelo dom da sabedoria, à professora orientadora Cláudia por dispor de tempo e dedicação, ao colaborador Murillo Paiva por estar presente em todas às palestras, ao PIBEX pela oportunidade, à prefeitura de Paranaíba, à Secretaria de Educação por apoiarem e às escolas rurais que abriram as portas.

Referências

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 2009.

ROUSSEAU. Jean-Jacques. Do contrato social. 3. ed. Tradução Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2000.